

Tribuna do Tapajós – “Gerais” –
28 de outubro a 03 de novembro de 2006

14 **TRIBUNA** do Tapajós

GERAIS

Santarém, 28 de out. a 03 de novembro de 2006

Marlene Escher vence eleição na UFPA

Até o fechamento desta edição não se a sido encerrada a contagem dos votos da eleição para a coordenação do campus local da Universidade Federal do Pará (UFPA), mas os números até então computados já confirmavam a vitória da professora Marlene Escher, da chapa “Por uma Articulação do Campus com a Sociedade”, que tinha 526 votos contra 364 da professora Edna Alencar, da chapa Universidade Participativa”. A eleição aconteceu na última quinta-feira e além do campus de Santarém, houve votação em seis núcleos que funcionam nos municípios de Itaituba, Oriximiná, Alenquer, Óbidos, Almeirim e Curuá.

No campus de Santarém, onde votaram 809 pessoas, Marlene Escher teve 476 votos contra 324 de Edna Alencar. Em Itaituba, onde votaram 90 pessoas, Marlene obteve 50 votos contra 40 de Edna Alencar. Já a urna de



No campus de Santarém, Marlene obteve 476 votos contra 324

Oriximiná foi impugnada, porém, a comissão eleitoral não informou o motivo da impugnação. A contagem dos votos deve terminar ainda hoje pela manhã, com a apuração das urnas de Curuá, Almeirim, uma vez que a de Alenquer foi apurada ontem pela

parte da noite. Dados não oficiais fornecidos por um membro da comissão eleitoral, mostram que o número de votos das três últimas urnas não supera a diferença de votos já obtidos por Marlene Escher, por isso ela já estaria eleita.

Nos núcleos do interior votaram 258 pessoas, sendo que no de Óbidos, segundo a ata de votação, foi registrada a menor quantidade de votos: apenas 17. Com exceção do campus de Santarém, onde houve boca de urna, bate boca e muita confusão entre membros e simpatizantes das duas chapas, nos demais núcleos a eleição foi tranqüila.

A candidata eleita reside em Santarém há mais de 26, já foi coordenadora do Curso de Direito e criadora do Núcleo de Prática Jurídica, que é um serviço de assistência judiciária para a comunidade carente e que também serve como laboratório para os acadêmicos do Curso de Direito. Marlene tem como vice o professor Juarez Galvão.